

## **PREDITORES DE EVENTOS CARDÍACOS MAIORES EM PACIENTES COM CARDIOPATIA ISQUÊMICA ESTÁVEL.**

*Pithan, C.F., Souza, F.B., Fay, C.E.S., Pretto, G.G., Imhof, B.V., Souza, J., Polanczyk, C.A., Pinto Ribeiro, J. Serviço de Cardiologia/HCPA.*

Fundamentação: cardiopatia isquêmica estável é atualmente considerada epidêmica em nosso país. Considerando-se o seu impacto econômico e na saúde, é de máxima importância a adoção de medidas preventivas e manejo otimizado. Parte desta estratégia deve considerar a identificação de preditores de evolução desfavorável da doença.

Objetivos: avaliar a ocorrência de eventos cardíacos em pacientes com cardiopatia isquêmica estável e identificar fatores associados com maior risco.

Casuística: foi avaliada a evolução ambulatorial de 124 pacientes com cardiopatia isquêmica estável acompanhados em média por 3,5 reconsultas no período de 1 ano. Em cada consulta foi aplicado um questionário padronizado. Eventos maiores considerados foram: IAM, procedimentos de revascularização, internações hospitalares e morte. Análise de regressão logística foi utilizada para avaliar preditores independentes de pior prognóstico.

Resultados: a idade média da amostra foi de  $62 \pm 12$  anos. Sessenta e cinco por cento eram hipertensos, 29% diabéticos e 58% tinham IAM prévio. Dos 124 pacientes, 19% (23) apresentaram algum evento em  $8 \pm 4$  meses: 3% foram submetidos à cirurgia de revascularização, 6,5% à revascularização percutânea, 8% fizeram visitas ao serviço de emergência, 11% foram internados e 2% faleceram. Na análise univariada, insuficiência cardíaca, infarto prévio, insuficiência renal, história de úlcera e dislipidemia foram associados com eventos cardíacos. Na tabela abaixo estão descritos preditores:

independentes obtidos da análise multivariada.

Razão de chances intervalo confiança	95%
IAM prévio	2,9 1,0 - 9,1
Hipercolesteronemia	3,9 1,1 - 14
Úlcera péptica	4,3 1,0 - 19
Mais de 2 comorbidades	2,3 0,9 - 6,4

Conclusões: a história natural desta corte de cardiopatia isquêmica demonstra uma ocorrência freqüente de eventos cardíacos. Pacientes com múltiplos fatores de risco e doenças associadas parecem estar em maior risco. Estes dados sugerem que medidas mais intensivas de controle devam ser adotadas neste subgrupo.